

- 9h00 - 10h00** **Abertura do programa científico**
Ari Timerman – São Paulo
Fausto Feres – São Paulo
Raul dias dos Santos Filho – São Paulo
- 10h00 - 10h30 **Intervalo**
- 10h30 - 12h00 **Estado da Arte I**
- 12h00 - 12h30 **Intervalo**
- 12h40 - 13h55 **Simpósios Satélites**
- 14h15 - 16h00 **Temas livres: Mini conferências e Apresentação Oral dos Trabalhos**
- 16h00 - 16h30 **Intervalo**
- 16h30 - 18h00 **Estado da Arte II**
- 19h00 - 20h30** **Abertura Oficial**

AUDITÓRIO 13 (700)

9h00 - 10h00

Abertura do programa científico

Coordenação: Ari Timerman - São Paulo

Fausto Feres - São Paulo

Raul Dias dos Santos Filho - São Paulo

9h00 - 9h20

**Aplicando o que aprendemos com os últimos estudos com
estatina na prática clínica**

David Waters - USA

10' perguntas

9h30 - 9h50

**Doença coronária multiarterial: a evolução do tratamento
no terceiro milênio**

Eberhard Grube - Alemanha

10' perguntas

AUDITÓRIO 1 (450)

Cirurgia de revascularização miocárdica: avanços que o cardiologista precisa conhecer! Parte I

Coordenador: **Adib D. Jatene - São Paulo**

- 10h30 - 10h45 Quando indicar a cirurgia de revascularização miocárdica frente aos avanços dos tratamentos clínico e percutâneo?
Vivian Lerner Amato - São Paulo
5' Perguntas
- 10h50 - 11h05 A cirurgia sem circulação extra-corpórea deve ser sempre a primeira opção!
Fábio Biscegli Jatene - São Paulo
5' Perguntas
- 11h10 - 11h25 Enxertos arteriais – fazem a cirurgia ser ainda melhor!
Camilo Abdulmassih Neto - São Paulo
5' Perguntas
- 11h20 - 11h45 Selecionando os pacientes para a cirurgia: quem tem maior morbi-mortalidade?
Antonio Carlos Mugayar Bianco - São Paulo
5' Perguntas

AUDITÓRIO 2 (450)

Doença coronária crônica estável: otimizando a avaliação e o tratamento. Parte ICoordenador: **José Antonio F. Ramires - São Paulo**

10h30 - 10h45

Como otimizar o tratamento clínico no coronariopata crônico?

Edson Stefanini - São Paulo**5' Perguntas**

10h50 - 11h05

Quais exames são essenciais no acompanhamento ambulatorial do coronariopata assintomático?

Carlos Costa Magalhães - São José dos Campos**5' Perguntas**

11h10 - 11h25

Intervenção coronária percutânea para melhorar a qualidade de vida? E a sobrevida?

Eulógio Martinez Filho - São Paulo**5' Perguntas**

11h30 - 11h45

Na impossibilidade de revascularização miocárdica que outras possibilidades a cirurgia pode oferecer?

Luiz Alberto de Oliveira Dallan - São Paulo**5' Perguntas**

AUDITÓRIO 3 (600)

Interpretando o teste ergométrico.Coordenador: **Luiz Antônio Machado César - São Paulo**

10h30 - 10h45

Como conduzir mulheres sintomáticas e assintomáticas após o teste ergométrico com infradesnívelamento do segmento ST.

Clarisse Kaoru Ogawa Índio do Brasil - São Paulo**5' Perguntas**

10h50 - 11h05

Teste ergométrico na avaliação da obesidade mórbida.

Luis Domingos Fornitano - São José do Rio Preto**5' Perguntas**

11h10 - 11h25

Já sabemos tudo sobre a frequência cardíaca no teste de esforço?

Romeu Sergio Meneghelo - São Paulo**5' Perguntas**

11h30 - 11h45

Os mais recentes índices na interpretação da isquemia no teste de esforço devem ser valorizados?

Augusto Hiroshi Uchida - São Paulo**5' Perguntas**

AUDITÓRIO 4 (400)

Insuficiência cardíaca na prática clínica.Coordenador: **Dirceu Rodrigues de Almeida – São Paulo**

- 10h30 - 10h45 Importância dos métodos de imagem: como escolher o exame mais adequado?
Benedito Carlos Maciel – Ribeirão Preto
5' Perguntas
- 10h50 - 11h05 Utilidade do BNP e do Pró-BNP na prática clínica.
Múcio Tavares de Oliveira Junior – São Paulo
5' Perguntas
- 11h10 - 11h25 Os betabloqueadores devem ser adequadamente utilizados
Reinaldo Bestetti – São José do Rio Preto
5' Perguntas
- 11h20 - 11h45 Como obter o máximo do bloqueio do sistema renina-angiotensina-aldosterona?
Fabio Fernandes – São Paulo
5' Perguntas

AUDITÓRIO 5 (150)

Estudando e conhecendo a cirurgia de Fontan.Coordenador: **Miguel Barbero Marcial - São Paulo**

- 10h30 - 10h45 A técnica cirúrgica tem impacto nos resultados?
Marcelo Biscegli Jatene - São Paulo
5' perguntas
- 10h50 - 11h05 Fundamentos e estratégias terapêuticas no pós-operatório imediato.
Gustavo Foronda - São Paulo
5' perguntas
- 11h10 - 11h25 Intervenções percutâneas no pré, peri e pós-operatório.
Sergio Navarro Braga – São Paulo
5'perguntas
- 11h30 - 11h45 Seguimento tardio: manejo farmacológico, anticoagulação e prevenção de complicações.
Maria Aparecida Paula Silva - São Paulo
5' perguntas

AUDITÓRIO 6 (150)

Métodos de imagem na insuficiência cardíaca: quando solicitar e como interpretar?Coordenador: **Antonio Carlos Carvalho - São Paulo**

10h30 - 10h45

Ecocardiograma para todos os pacientes?

Rodrigo Bellio de Mattos Barretto - São Paulo**5' Perguntas**

10h50 - 11h05

A medicina nuclear pode auxiliar no diagnóstico? E no tratamento?

Marisa Isaki - São Paulo**5' Perguntas**

11h10 - 11h25

A ressonância e a tomografia devem ser mais solicitadas!

Afonso Akio Shiozaki - São Paulo**5' Perguntas**

11h20 - 11h45

Do diagnóstico à evolução clínica: o cardiologista e os exames de imagem.

Fernando Bacal - São Paulo**5' Perguntas****AUDITÓRIO 7 (150)**

Diálogo propedêutico na história natural da cardiopatia valvar.Coordenador: **Max Grinberg - São Paulo**

10h30 - 10h45

Explorando o exame físico: diagnóstico preciso na grande maioria!

Zilda Machado Meneghelo - São Paulo**5' Perguntas**

10h50 - 11h05

O ecocardiograma apresenta vantagens inquestionáveis!

Jorge Eduardo Assef - São Paulo**5' Perguntas**

11h10 - 11h25

A tomografia e a ressonância também são fundamentais!

Otávio Rizzi Coelho Filho - Campinas**5' Perguntas**

11h20 - 11h45

O estudo hemodinâmico é o exame que todos querem ver!

Cesar Augusto Esteves - São Paulo**5' Perguntas**

AUDITÓRIO 8 (400)

Cardiologia intervencionista para o cardiologista. Parte ICoordenador: **J. Antônio Marin Neto – Ribeirão Preto**

- 10h30 - 10h45 Interpretando a cinecoronariografia para o cardiologista.
Expedito E. Ribeiro – São Paulo
5' Perguntas
- 10h50 - 11h05 O dilema na avaliação e na conduta das lesões moderadas.
Andréa Sousa Abizaid – São Paulo
5' Perguntas
- 11h10 - 11h25 Quando a intervenção coronária percutânea deve ser indicada na angina estável: conduta 2 anos após o Courage!
Pedro A. Lemos – São Paulo
5' Perguntas
- 11h20 - 11h45 A difícil escolha entre a cirurgia e os stents farmacológicos na doença multiarterial: ou não é difícil?
J. Eduardo Sousa – São Paulo
5' Perguntas

AUDITÓRIO 9 (500)

Arritmias cardíacas: do especialista para o clínico.Coordenador: **José Carlos Pachón Mateos – São Paulo**

- 10h30 - 10h45 Terapêutica farmacológica das arritmias ventriculares.
Mauricio Ibraim Scanavacca - São Paulo
5' Perguntas
- 10h50 - 11h05 Terapia de ressincronização cardíaca: critérios de indicação, técnicas e resultados atuais.
Martino Martinelli Filho – São Paulo
5' Perguntas
- 11h10 - 11h25 Indicações dos desfibriladores cardíacos implantáveis.
Silas dos Santos Galvão Filho – São Paulo
5' Perguntas
- 11h20 - 11h30 Como tratar e quando indicar o marcapasso nas bradiarritmias?
Paulo de Tarso Jorge Medeiros – São Paulo
5' Perguntas
-

AUDITÓRIO 10 (500)

Emergências cardiovasculares: diagnóstico e tratamento.Coordenador: **Ari Timerman – São Paulo**

10h30 - 10h45 Taquiarritmias mais freqüentes: o que o clínico precisa saber.
Adalberto Lorga Filho - São José do Rio Preto
5' Perguntas

10h50 - 11h05 Diagnóstico diferencial da dispnéia aguda.
Carlos Gun – São Paulo
5' Perguntas

11h10 - 11h25 Como tratar a crise hipertensiva?
Rogério Bicudo Ramos – Marília
5' Perguntas

11h30 - 11h45 Dissecção aguda da aorta: abordagem inicial na emergência.
Luiz Minuzzo – São Paulo
5' Perguntas

AUDITÓRIO 11 (500)

Diabete e coração: a importância de novos conceitos para o cardiologista. Parte ICoordenador: **Protásio Lemos da Luz – São Paulo**

10h30 - 10h45 Fisiopatologia do diabetes tipo 2: resistência à insulina e/ou falência pancreática?
Luiz Turatti - São Paulo
5' Perguntas

10h50 - 11h05 O risco de doença cardiovascular é o mesmo no diabetes tipo 1 e tipo 2?
Bernardo Leo Wajchenberg – São Paulo
5' Perguntas

11h10 - 11h25 Como avaliar o risco de doença coronária no diabetes utilizando-se escores clínicos e o laboratório?
Paulo Bertini – São Paulo
5' Perguntas

11h20 - 11h45 Avaliação de risco de doença coronária nos diabéticos por meio de métodos não invasivos de imagem (escores de cálcio e testes de isquemia).
Sergio Ferreira de Oliveira – São Paulo
5' Perguntas

AUDITÓRIO 12 (600)

Atualização em dislipidemias para o cardiologista. Parte ICoordenador: **Raul Dias dos Santos Filho – São Paulo**

- 10h30 - 10h45 Uso da Apolipoproteína B na avaliação do risco cardiovascular e como meta terapêutica.
Maria Cristina de Oliveira Izar - São Paulo
5' Perguntas
- 10h50 - 11h05 Determinação da trigliceridemia pós-prandial para avaliar o risco de doença coronária.
Raul Cavalcante Maranhão – São Paulo
5' Perguntas
- 11h10 - 11h25 Qual a importância do HDL baixo como fator de risco mesmo após o tratamento intensivo com estatinas?
Antonio Casella Filho - São Paulo
5' Perguntas
- 11h30 - 11h45 Redução do LDL - colesterol: tratamento atual e o que teremos disponível no futuro.
Marcelo Chiara Bertolami - São Paulo
5' Perguntas

AUDITÓRIO 13 (700)

Novas recomendações no tratamento do infarto agudo do miocárdio com supra de ST.Coordenador: **Leopoldo Soares Piegas – São Paulo**

- 10h30 - 10h45 Quando e como usar na abordagem inicial: AAS, ECG, O₂, e Morfina.
Iran Gonçalves Junior - São Paulo
5' Perguntas
- 10h50 - 11h05 Melhorando a sobrevida com betabloqueadores e clopidogrel: para todos os pacientes?
Otávio Rizzi Coelho – Campinas
5' Perguntas
- 11h10 - 11h25 Nova recomendação: heparina pós-fibrinolítico para todos!
João Nobrega de Almeida Filho – Sorocaba
5' Perguntas
- 11h30 - 11h45 IECA, BRA e Espironolactona são essenciais no tratamento do infarto?
Gustavo Bernardes Oliveira - São Paulo
5' Perguntas
-

AUDITÓRIO 14 (300)

**Aspectos importantes na avaliação da hipertensão arterial.
Parte I**Coordenador: **Fernando Nobre – Ribeirão Preto**

- 10h30 - 10h45 O que ganhamos com novas técnicas de aferição da pressão arterial.
Dante Marcelo Artigas Giorgi - São Paulo
5' Perguntas
- 10h50 - 11h05 Função vascular – já podemos utilizar na prática clínica?
Luiz Aparecido Bortolotto - São Paulo
5' Perguntas
- 11h10 - 11h25 Biomarcadores – definição e impacto na conduta clínica.
Maria Tereza Nogueira Bombig - São Paulo
5' Perguntas
- 11h30 - 11h45 Diagnóstico da aterosclerose subclínica – indicação para qual hipertenso?
Oswaldo Passarelli Junior - São Paulo
5' Perguntas
- 12h00 - 12h30 Intervalo**

AUDITÓRIO 1 (450)

Cirurgia de revascularização miocárdica. Avanços que o cardiologista precisa conhecer. Parte IICoordenador: **João Nelson Branco – São Paulo**

- 16h30 - 16h45 Os idosos podem se beneficiar muito da cirurgia de revascularização miocárdica.
Mauricio Wajngarten - São Paulo
5' Perguntas
- 16h50 - 17h05 O grande benefício da cirurgia ocorre naqueles com disfunção ventricular esquerda!
Pedro S. Farsky - São Paulo
5' Perguntas
- 17h10 - 17h25 Quando indicar cirurgia de revascularização miocárdica associada a outros procedimentos (doença carotídea, mitral e aórtica). E quais os resultados?
Domingos M. Braile - São José do Rio Preto
5' Perguntas
- 17h30 - 17h45 Quantos avanços na cirurgia, mas hoje os resultados são semelhantes aos das intervenções percutâneas, mesmo nos casos mais complexos!
Marinella Patrizia Centemero - São Paulo
5' Perguntas

AUDITÓRIO 2 (450)

Doença coronária crônica estável: otimizando a avaliação e o tratamento. Parte IICoordenador: **Edson Stefanini – São Paulo**

- 16h30 - 16h45 Obesidade na progressão da aterosclerose: como intervir?
Alfredo Halpern - São Paulo
5' Perguntas
- 16h50 - 17h05 Inibidores da ECA, bloqueadores dos receptores All, ou combinações: qual é a melhor estratégia?
Dikran Armaganijan – São Paulo
5' Perguntas
- 17h10 - 17h25 A importância do estado emocional na doença coronária: como manejar?
Álvaro Avezum – São Paulo
5' Perguntas
- 17h30 - 17h45 Como decidir pelo tratamento clínico, pela cirurgia ou pela intervenção percutânea?
José Antonio F. Ramires – São Paulo
5' Perguntas
-

AUDITÓRIO 3 (600)

Métodos diagnósticos na avaliação da dor torácica.Coordenador: **Otávio Rizzi Coelho – Campinas**

- 16h30 - 16h45 Avaliação clínica e laboratorial é o mais importante!
Vitor Kawabata - São Paulo
5' Perguntas
- 16h50 - 17h05 Teste ergométrico simples ou associado à cintilografia miocárdica para
aumentar a segurança?
Willian Azem Chalela - São Paulo
5' Perguntas
- 17h10 - 17h25 O ecocardiograma convencional e de stress são imprescindíveis
no diagnóstico, além de serem custo-efetivos!
Manuel Adan Gil - São Paulo
5' Perguntas
- 17h30 - 17h45 Chega de tantos exames! A Tomo e a Ressonância serão
os definitivos para o diagnóstico!
Ibraim Masciarelli Pinto - São Paulo
5' Perguntas

AUDITÓRIO 4 (400)

Cardiomiopatia Chagásica: a evolução dos conceitos!Coordenador: **Abílio Augusto Fragata Filho – São Paulo**

- 16h30 - 16h45 História natural e prognóstico.
Charles Mady – São Paulo
5' Perguntas
- 16h50 - 17h05 Tratamento etiológico. Análise crítica da sua indicação.
J. Antonio Marin Neto – Ribeirão Preto
5' Perguntas
- 17h10 - 17h25 Estratificação e prevenção de morte súbita.
Edimar Bocchi – São Paulo
5' Perguntas
- 17h30 - 17h45 Análise crítica do resultado do transplante.
Alfredo Inácio Fiorelli – São Paulo
5' Perguntas
-

AUDITÓRIO 5 (150)

Hipoplasia do VE: do diagnóstico ao tratamento.Coordenador: **Edmar Atik - São Paulo**

16h30 - 16h45

Diagnóstico e intervenção pré-natal.

Simone Rolim Fernandes Fontes Pedra - São Paulo**5' perguntas**

16h50 - 17h05

Por que a abordagem cirúrgica clássica é melhor?

Paulo Chacur**5' perguntas**

17h10 - 17h25

Por que a abordagem híbrida é melhor.

Carla Tanamati - São Paulo**5' perguntas**

17h30 - 17h45

Manejo clínico intensivo pré e pós-operatório.

Solange Copolla Gimenez**5' perguntas****AUDITÓRIO 6 (150)**

Doenças da aorta: da fisiopatologia ao melhor tratamento.Coordenadora: **Claudia Maria Rodrigues Alves - São Paulo**

16h30 - 16h45

Conhecendo a fisiopatologia dos aneurismas de aorta.

Ricardo Ribeiro Dias - São Paulo**5' Perguntas**

16h50 - 17h05

Seleção do paciente adequado para o tratamento endo-vascular da aorta torácica.

Anderson Benicio - São Paulo**5' Perguntas**

17h10 - 17h25

Quando a intervenção cirúrgica é indispensável nos aneurismas de aorta?

Enio Bufollo - São Paulo**5' Perguntas**

17h30 - 17h45

Aneurismas da aorta abdominal - Quando indicar o tratamento endovascular?

Antonio M. Kambara - São Paulo**5' Perguntas**

AUDITÓRIO 7 (150)

Impacto da inclusão farmacológica na história natural da cardiopatia valvar crônica.Coordenador: **Roberto Franken – São Paulo**

16h30 - 16h45

No remodelamento ventricular.
Roney Orismar Sampaio - São Paulo
5' Perguntas

16h50 - 17h05

Na estenose aórtica do idoso.
Auristela Izabel de Oliveira Ramos – São Paulo
5' Perguntas

17h10 - 17h25

No tromboembolismo.
Cecília Maria Quaglio Barroso - São Paulo
5' Perguntas

17h30 - 17h45

Na endocardite infecciosa.
Alfredo José Mansur – São Paulo
5' Perguntas**AUDITÓRIO 8 (400)**

Cardiologia Intervencionista para o cardiologista. Parte IICoordenador: **Amanda G. M. R. Sousa – São Paulo**

16h30 - 16h45

Quando fazer a intervenção no paciente com infarto que não se apresentou para o tratamento com reperfusão?
Pedro Beraldo de Andrade – Marília
5' Perguntas

16h50 - 17h05

Acompanhando o paciente após a intervenção coronária percutânea: quais remédios? Quais exames?
Luiz Fernando Tanajura – São Paulo
5' Perguntas

17h10 - 17h25

Stents farmacológicos: quando eles são indispensáveis?
José Armando Mangione – São Paulo
5' Perguntas

17h30 - 17h45

Diabetes e intervenção coronária percutânea: como otimizar este sinergismo, ou é um antagonismo?
Áurea Jacob Chaves – São Paulo
5' Perguntas

AUDITÓRIO 9 (500)

A fibrilação atrial: a evolução do conhecimento!Coordenador: **Ângelo Amato de Paola - São Paulo**

16h30 - 16h45

Controle do ritmo ou da frequência?

Francisco Carlos da Costa Darrieux - São Paulo**5' Perguntas**

16h50 - 17h05

Tratamento medicamentoso da fibrilação e flutter atriais.

Dalmo Antonio Ribeiro Moreira - São Paulo**5' Perguntas**

17h10 - 17h25

A importância da anticoagulação e as dificuldades da prática clínica.

Marcelo Leal - Ribeirão Preto**5' Perguntas**

17h30 - 17h45

Tratamento não farmacológico da fibrilação atrial: quando indicar e quais os resultados?

José Carlos Pachón Mateos - São Paulo**5' Perguntas****AUDITÓRIO 10 (500)**

Parada cardiorrespiratória: novos conceitos gerando novas condutas!Coordenador: **Sergio Timerman - São Paulo**

16h30 - 16h45

Parada cardíaca extra-hospitalar: a valorização da compressão torácica externa.

Aguinaldo Pispico - Araras**5' Perguntas**

16h50 - 17h05

Atendimento da parada cardíaca em ambiente hospitalar: o que há de novo.

Flavio Rocha Brito Marques - São Paulo**5' Perguntas**

17h10 - 17h25

Atividade elétrica sem pulso (AESP): atualização no manejo.

André Schmidt - Ribeirão Preto**5' Perguntas**

17h30 - 17h45

Valor prognóstico da disfunção ventricular pós-parada.

Maria Margarita Castro Gonzalez - São Paulo**5' Perguntas**

AUDITÓRIO 11 (500)

Diabetes e Coração: a importância de novos conceitos para o cardiologista. Parte IICoordenador: **Antônio Carlos Palandri Chagas – São Paulo**

- 16h30 - 16h45 Controle glicêmico intensivo na prevenção das complicações macro e microvasculares do diabetes.
Marcos Tambascia - Campinas
5' Perguntas
- 16h50 - 17h05 Controle intensivo da pressão arterial na prevenção das complicações macro e microvasculares do diabetes.
Décio Mion Jr - São Paulo
5' Perguntas
- 17h10 - 17h25 Controle lipídico na prevenção das complicações macro e microvasculares do diabetes.
Andre Arpadi Faludi - São Paulo
5' Perguntas
- 17h30 - 17h45 Uso de antiplaquetários e prevenção das complicações macrovasculares do diabetes.
Michel Batlouni – São Paulo
5' Perguntas

AUDITÓRIO 12 (600)

Atualização em dislipidemias para o cardiologista. Parte IICoordenador: **Marcelo Chiara Bertolami - São Paulo**

- 16h30 - 16h45 Qual o impacto do tempo de tratamento no benefício do uso das estatinas?
Neusa Assumpta Forti – São Paulo
5' Perguntas
- 16h50 - 17h05 Novas complicações potenciais do uso das estatinas: câncer e diabetes?
David D. Waters – EUA
5' Perguntas
- 17h10 - 17h25 A ezetimiba deve ser usada como alternativa a altas doses de estatinas?
José Ernesto dos Santos – São Paulo
5' Perguntas
- 17h30 - 17h45 É necessária a monitorização das enzimas hepáticas e da CPK com o uso de estatinas?
Wilson Salgado Filho - São Paulo
5' Perguntas
-

AUDITÓRIO 13 (700)

Avanços recentes na síndrome coronária aguda sem supra de ST.Coordenador: **José Carlos Nicolau – São Paulo**

16h30 - 16h45

Diagnóstico e estratificação de risco na admissão.

Elisabeth Silva dos Santos – São Paulo**5' Perguntas**

16h50 - 17h05

Novos marcadores de necrose miocárdica: melhoram o diagnóstico!

Roberto Rocha Giraldez – São Paulo**5' Perguntas**

17h10 - 17h25

Perspectivas dos novos antiplaquetários e antitrombóticos: estão prontos para o uso?

Carlos Vicente Serrano Jr - São Paulo**5' Perguntas**

17h30 - 17h45

O dilema da escolha das estratégias: conservadora ou invasiva ou ainda invasiva precoce?

Luiz Alberto Piva e Mattos – São Paulo**5' Perguntas****AUDITÓRIO 14 (300)**

Aspectos importantes na avaliação da hipertensão arterial. Parte IICoordenadora: **Fernanda Consolim Colombo – São Paulo**

16h30 - 16h45

Valor prognóstico do ECG e ECO na cardiopatia hipertensiva.

Rui Manuel dos Santos Póvoa – São Paulo**5' Perguntas**

16h50 - 17h05

Isquemia miocárdica no hipertenso: importância do teste ergométrico e da cintilografia miocárdica.

Luiz Eduardo Mastrocola – São Paulo**5' Perguntas**

17h10 - 17h25

A função renal e o hipertenso: como avaliar?

Celso Amodeo – São Paulo**5' Perguntas**

17h30 - 17h45

Apnéia do sono e HAS: aspectos relevantes.

Luciano Drager - São Paulo**5' Perguntas**